

40º ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

CELEBRADO COM CRIAÇÕES ARTÍSTICAS INSPIRADAS NA CULTURA ANGOLANA



Guilherme Mampuya, Nadir Tati, Luís Fernando e Cilene (em cima, à esq.); João Avelino, Cilene, Inês Andrade e Ana Mota (em cima, à dir.).

Luandino Carvalho (em baixo, à esq.); Uma das criações de Nadir Tati (em baixo, ao centro); Mafalda Borges, Marta, Elsa, Francisco e Francisco Barradas (ao lado).



Manuel, Morena e Nlewemba Tati e Peter Locambo (em cima, à esquerda); Elsa Bárber (em cima, ao centro); Inês Nobre, Constança e António Mota (em cima, à direita). Celeste e Guilherme Mampuya

(em baixo, à esquerda); A equipa responsável pela criação da nova colecção com os três artistas convidados (em baixo, à direita). Paula e Luís Fernando (foto inferior).



por Redacção Caras

Celebrar o 40º aniversário da Independência e elevar o nome de Angola foi o objectivo que levou a empresária Cilene Correia a desafiar três artistas angolanos, o escritor Luís Fernando, o artista plástico Guilherme Mampuya e a estilista Nadir Tati, para acompanharem na criação de uma colecção de produtos inspirados em elementos nacionais. Dos embondeiros e rosas de porcelana à galinha do mato, passando pelas samakakas, vários foram os pontos de partida para a criação das peças da colecção Aromas & Cores.

De regresso ao País, depois de viver fora por várias décadas, a empresária mostrou-se muito emocionada na apresentação desta colecção da Defendideias, empresa que actua na área do design, explorando a cultura angolana a integrando-a nos seus produtos. Cilene Correia celebra a data da Independência com o lançamento de uma nova colecção, referenciando sempre a importância da divulgação da "alma angolana".

Acompanhada pela "melhor equipa de trabalho do Mundo", divulgou, visivelmente orgulhosa, o resultado dos últimos meses de trabalho.

O escritor e jornalista Luís Fernando escreveu *Amor Encavalitado por Angola*, texto que decora a Galinha Maluca, peça de cerâmica baseada na galinha do mato angolana. Uma declaração de amor apaixonada, escrita a partir do desafio proposto por Cilene Correia. "Sou amigo da Cilene há muitos anos e não hesitei em aceitar o desafio que me fez pois, com ela, vou a qualquer lado", releveu o autor.

Ao artista plástico Guilherme Mampuya coube a tarefa de pintar a tela que foi transposta para peças têxteis e de cerâmica que apresentam agora as cores e a luz africanas. O autor da tela dominada pelas for-

mas e cores da rosa de porcelana, manifestou a sua satisfação: "Aceitei o desafio por saber que se trata de um projecto sério, diferente e pelo espírito que encontrei nesta equipa", confessou o artista que se inspirou nos embondeiros, além das rosas de porcelana, para criar as suas peças incluídas na colecção.

A estilista Nadir Tati foi entregue a tarefa de criar peças têxteis baseadas nos tradicionais panos africanos e samakakas. "É uma honra fazer parte deste grupo. Somos todos embaixadores da nossa marca, que é Angola. Estamos a defender o que nos torna únicos", diz, justificando o facto de ter aceite a proposta. ●

